XI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA E
XXIX Semana de Iniciação Científica
Ciência, Inovação e Transformação Social no Semiárido
16 a 19 de Novembro de 2026
URCA-Universidade Regional do Cariri - Campus Iguatu
PRPGP- Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E TESTAGEM RÁPIDA PARA HIV E SÍFILIS COM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Clecia dos Anjos Lima[1], Géssica da Silva Lima[2], Wytallo Carvalho Barreto[3], Ana Caroline Costa Rodrigues[4], Gabriela Lima Vieira[5], Jamylle Dias de Melo Jacob[6], Bruna Stephanie Bernardo da Silva[7].

Introdução: As infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) representam um importante problema de saúde pública, especialmente entre adolescentes e jovens. Dessa forma, a escola constitui um espaço relevante para ações de educação em saúde, esclarecimento de dúvidas e incentivo à prevenção e à testagem rápida. **Objetivo:** Relatar uma experiência de ação sobre educação em saúde e testagem rápida para HIV e sífilis, desenvolvida pela Liga Acadêmica de Doenças Infecciosas e Parasitárias (LADIP) com estudantes e alguns trabalhadores de uma EEMTI. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, sobre uma ação realizada pela LADIP em 10 de setembro de 2026, em uma EEMTI do município de Iguatu, com 160 participantes, sendo eles, estudantes das quatro turmas do terceiro ano e alguns colaboradores da comunidade escolar. Foram realizados 48 testes, como também atividades de educação em saúde sobre ISTs, prevenção e testagem, além da dinâmica “Oficina da camisinha", com demonstração da utilização correta do preservativo em um modelo anatômico peniano. Também foram discutidas questões do ENEM relacionadas à temática, favorecendo a participação dos estudantes e o esclarecimento de dúvidas. **Resultados:** A atividade incentivou o diálogo com os estudantes sobre ISTs, prevenção e testagem rápida. Durante os testes, foi identificado um resultado reagente para sífilis, reforçando a importância da testagem, aconselhamento pré e pós-teste e do encaminhamento adequado. A experiência também favoreceu o acesso da comunidade escolar à testagem rápida e às orientações sobre prevenção das ISTs, por meio da prática de educação em saúde e do acolhimento. **Conclusão:** A experiência realizada na escola, mostrou a importância de levar ações de educação em saúde e testagem rápida para o ambiente escolar. A atividade permitiu trabalhar a prevenção das ISTs de forma mais próxima dos estudantes, ao mesmo tempo em que possibilitou o acesso à testagem e à orientação em saúde. A identificação de um resultado reagente reforçou a relevância de oferecer esse tipo de serviço, principalmente para favorecer o diagnóstico precoce e o encaminhamento adequado. Para a LADIP, a ação também representou uma oportunidade de colocar em prática conhecimentos

[1]Universidade Regional do Cariri, e-mail: ana.clecia@urca.br
[2]Universidade Regional do Cariri, e-mail: gessica.dasilva@urca.br
[3]Universidade Regional do Cariri, e-mail: wytallo.barreto@urca.br
[4]Universidade Regional do Cariri, e-mail: caroline.rodrigues@urca.br
[5]Universidade Regional do Cariri, e-mail: gabriela.vieira@urca.br
[6]Universidade Regional do Cariri, e-mail: jamylle.melo@urca.br
[7]Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca/Fundação Oswaldo Cruz, e-mail: brunasbsilva@gmail.com

adquiridos na formação acadêmica, fortalecendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, além de reafirmar o compromisso da universidade com a promoção da saúde e com a comunidade.

Palavras-chave: Educação em saúde. Infecções sexualmente transmissíveis. Testes de Diagnóstico Rápido. Adolescentes.